

Data: 07/10/2022

Veículo: Capixaba News

Título: Realidade aumentada ressignifica equipamento Sistema Solar na Praça da Ciência

Link:

<https://www.capixabanews.com/realidade-aumentada-ressignifica-equipamento-sistema-solar-na-praca-da-ciencia-noticias-de-vitoria-es/>

Realidade aumentada ressignifica equipamento Sistema Solar na Praça da Ciência – Notícias de Vitória-ES

By **Roberto Ramos** 7 de outubro de 2022

O equipamento "Sistema Solar", que integra o acervo da Praça da Ciência, foi projetado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins, localizado no Rio de Janeiro, na década de 1980 do século XX, e está instalado desde sua inauguração, em 12 de outubro de 1999. Representando a nossa casa cósmica em escala, o equipamento apresentava baixa procura pelo público geral e escolar.

Como forma de estabelecer novas interações com os estudantes e o público geral, foi proposta a implantação da realidade aumentada no equipamento, projeto do hoje físico Alerf Dornel, que à época era estagiário da Praça da Ciência, como recurso tecnológico inovador para a comunicação entre o acervo e o usuário.

Ele explicou que o projeto exigiu aspectos tecnológicos e pedagógicos. A ideia inicial foi a melhoria dos fenômenos abstratos nos conteúdos de Física abordados na mediação do equipamento "Sistema Solar", especificamente assuntos de astronomia.

Receba notícias do Capixaba News em seu WhatsApp!



"Resumidamente, no momento da visita, o mediador utiliza o aplicativo de Realidade Aumentada durante sua mediação. O roteiro escolhido foi o de Astronomia. Ao realizar sua explicação sobre o sistema solar e os planetas, é possível visualizar as projeções 3D no tablet, facilitando a abstração e visualização dos astros", explicou Alerf Dornel.

O passo a passo é simples:

- Abrir o aplicativo
- Apontar para o totem
- Visualizar as realidades aumentadas

Realidade aumentada na educação

Desenvolvedor do projeto, o físico explicou que a realidade aumentada facilita a mediação se pensada corretamente e se seu uso for coerente, melhorando o aprendizado e intensificando o compartilhamento entre o acervo científico e o público.

"Ao posicionar os meios tecnológicos como elemento importante na mediação, entende-se que o sucesso da eficiência informacional perpassa pelo uso destes recursos por parte do público. O público da Praça passa a ser visto também como usuário e manipulador da informação/conhecimento com possibilidades de explorar os acervos de maneira mais livre e dinâmica. Assim, permitindo novas possibilidades para o oferecimento de informações, o público ganha protagonismo e acaba por se envolver", destacou Dornel.

Os recursos tecnológicos utilizados em museus e Centros de Ciência e Tecnologia são o que, muitas vezes, encanta o público. De acordo com o criador da realidade aumentada na Praça da Ciência, o uso coerente de recursos tecnológicos possibilita ampliar as possibilidades informacionais aos acervos, o que pode potencializar a missão daquele espaço. Além disso, a realidade aumentada tem ainda o potencial de desenvolver materiais didáticos inclusivos.

Entre os benefícios da realidade aumentada em processos de aprendizagem estão o aumento da motivação, uma vez que os usuários se mostram interessados e envolvidos com a nova tecnologia experimentada, mostrando-se proativos e manifestando a intenção na continuidade do uso dessa tecnologia. E ainda aumento da atenção e concentração, já que a participação física no manuseio induz uma concentração mais profunda. Além de maior satisfação, pois os usuários vivenciam o processo de aprendizagem, e também melhoria da visualização dos fenômenos físicos e astronômicos.

Conhecimento compartilhado

"Desde a aplicação do novo sistema pelos mediadores da Praça da Ciência, o equipamento 'Sistema Solar' passou a ser o queridinho dos visitantes e professores. A nova abordagem trouxe estímulo aos estudantes para o conhecimento da Astronomia. Com o recurso, é possível visualizar os astros e compreender, de forma mais dinâmica, os detalhes de cada planeta e da nossa estrela Sol", destacou a coordenadora da Praça da Ciência, Juvenilda Ribeiro.

O projeto foi desenvolvido em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) Campus Cariacica, que atuou na abordagem e no desenvolvimento do aplicativo. Os bons resultados do recurso de realidade aumentada registrados pela Praça da Ciência, ao longo de 10 meses, estimularam a equipe a compartilhar a experiência com outros museus e centros de ciência.

Alerf Dornel, Juvenilda Ribeiro e Robson Leone Evangelista, que é professor do Ifes, escreveram o trabalho "A realidade aumentada como recurso para mediação de Acervos de Ciência e Tecnologia, que será apresentado nesta sexta-feira (07), no V Seminário Internacional de Cultura Material e Patrimônio da Ciência e Tecnologia.

Seminário internacional

O V Seminário Internacional Cultura Material e Patrimônio de Ciência e Tecnologia é uma realização do Museu de Astronomia e Ciências Afins, instituto de pesquisas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

O evento é aberto a todos aqueles interessados na preservação, documentação e uso do patrimônio cultural de ciência e tecnologia entendido em amplo espectro. Incluindo o conhecimento científico e tecnológico produzido, além de todos aqueles objetos (inclusive documentos em suporte papel, coleções arqueológicas, etnográficas e espécimes das coleções biológicas) que são testemunhos dos processos científicos e do desenvolvimento tecnológico, além das construções arquitetônicas produzidas com a funcionalidade de atender às necessidades desses processos e desenvolvimentos.